

A Chalana

[Letra: Mario Zan]

[Música: Arlindo Pinto]

[Arranjo: José Acácio Santana]

[Naipes: Soprano, Contralto
e Tenor]

Chalana é uma canção de Mario Zan e Arlindo Pinto. A música faz alusão as chalanas, embarcações típicas do Pantanal. A canção foi composta em 1943, quando Mario Zan esteve no Pantanal, em Corumbá. Ele escrevia a letra enquanto esteve na sacada do Hotel Beira Rio, no Porto Geral da cidade.

Lá vai uma chalana, bem longe se vai
Cortando o remanso do rio Paraguai.

Oh! Chalana sem querer tu aumentas minha dor
Nessas águas tão serenas vai levando o meu amor.

Oh! Chalana sem querer tu aumentas minha dor
Nessas águas tão serenas vai levando o meu amor.

E assim ela se foi, nem de mim se despediu
Oh chalana vai sumindo na curva lá do rio.

E se ela vai magoada eu bem sei que tem razão
Fui ingrato, eu feri o seu meigo coração.

A Paz no Mundo

[Letra: Nando Cordel]

[Música: Nando Cordel]

[Arranjo:]

[Naipes: Tenores e Contraltos]

A paz do mundo começa em mim
Se eu tenho amor com certeza sou feliz

Se eu faço o bem ao meu irmão
Tenho a grandeza dentro do meu coração

Chegou a hora da gente construir a paz
Ninguém suporta mais o desamor

Paz pela paz... Pelas crianças
Paz pela paz... Pelas florestas
Paz pela paz... Pela coragem de mudar

Paz pela paz... Pela justiça
Paz pela paz... A liberdade
Paz pela paz... Pela beleza de te amar!

A paz do mundo começa em mim
Se eu tenho amor com certeza sou feliz

Se eu faço o bem ao meu irmão
Tenho a grandeza dentro do meu coração

Chegou a hora da gente construir a paz
Ninguém suporta mais o desamor

Paz pela paz... Pelas crianças
Paz pela paz... Pelas florestas
Paz pela paz... Pela coragem de mudar

Paz pela paz... Pela justiça
Paz pela paz... A liberdade
Paz pela paz... Pela beleza de te amar... Pela beleza de te amar.

Bella Ciao

[Letra: Canto partigiano]

[Música: Folclore Italiano]

[Arranjo: William Franchi]

[Naipes: Tutti]

Bella ciao é uma canção popular italiana composta no final do século XIX. Na sua origem, teria sido um canto de trabalho das Mondine (trabalhadoras rurais temporárias) que se deslocavam sazonalmente para as plantações de arroz da Planície Padana. Mais tarde, a mesma melodia foi a base para uma canção de protesto contra a Primeira Guerra Mundial e também contra a Segunda Guerra Mundial, sendo um símbolo da Resistência Italiana contra o Fascismo de Mussolini

Una mattina mi son' svegliato
Bella ciao, bella ciao, bella ciao, ciao, ciao
Una mattina mi son' svegliato
E ho trovato l'invasor.

Oh! Partigiano, portami via
Bella ciao, bella ciao, bella ciao, ciao, ciao
Oh! Partigiano, portami via
Ché mi sento di morir.

Se io muoio da Partigiano
Bella ciao, bella ciao, bella ciao, ciao, ciao
Se io muoio da Partigiano
Tu mi devi seppellir.

Mi seppellirai lassù in montagna
Bella ciao, bella ciao, bella ciao, ciao, ciao
Mi seppellirai lassù in montagna
Sotto l'ombra di un bel fior.

Tutte le genti che passeranno
Bella ciao, bella ciao, bella ciao, ciao, ciao
Tutte le genti che passeranno
Mi diranno: Che bel fior.

E quest' è il fiore del Partigiano
Bella ciao, bella ciao, bella ciao, ciao, ciao
E quest'è il fiore del Partigiano
Morto per la libertà!

E quest'è il fiore del Partigiano
Morto per la libertà!

Como é grande o meu amor por você

[Letra: Roberto Carlos]

[Música: Roberto Carlos]

[Arranjo: William Franchi]

[Naípe: Contralto]

Eu tenho tanto pra lhe falar pra lhe falar
Mas com palavras eu não sei dizer dizer
Como é grande o meu amor por você

E não há nada pra comparar pra comparar
Para poder lhe explicar explicar
Como é grande o meu amor por você

Nem mesmo o céu, nem as estrelas
Nem mesmo o mar e o infinito
Nada é maior que o meu amor nem mais bonito

Me desespero a procurar
Alguma forma de lhe falar
Como é grande o meu amor por você

Nunca se esqueça, nem um segundo
Que eu tenho o amor maior do mundo
Como é grande o meu amor por você

Nunca se esqueça, nem um segundo
Que eu tenho o amor maior do mundo
Como é grande o meu amor por você
Mas como é grande o meu amor por você

Dona la Pace

[Letra: Tradicional]

[Música: Jacques Berthier]

[Playback: @Figli del Divino Amore]

[Naipes: Tutti]

Dona la pace, dona la pace
Ai nostri cuori, oh Signore

Dona la pace, dona la pace
Ai nostri cuori, oh Signore

Resta qui insieme a noi
Resta qui insieme a noi
E la pace regnerà

Dona l'amore, dona l'amore
Ai nostri cuori, oh Signore

Dona l'amore, dona l'amore
Ai nostri cuori, oh Signore

Resta qui insieme a noi
Resta qui insieme a noi
E l'amore regnerà

Dona la pace,
Dona l'amore,
Dona la Vita
Oh Signore!

Funiculi Funiculà

[Letra: Tradicional]

[Música: Tradicional]

[Arranjo: William Franchi]

[Naípe: Tutti]

Aissera, naninè me ne sagliete,
Tu saie addò? Tu saie addò?
Addò, sto core ngrato chiù di spiete;
Farne non pò! Farne non pò!

Addò, llo fuoco coce ma si fuje;
Te lasso stà. Te lasso stà.
E non te corre apprièssu, no te struje,
Sulo a guardà. Sulo a guardà

Jammo, jammo, ncoppa, jammo ja.
Jammo, jammo, ncoppa, jammo ja.
Funiculi funiculà, funiculi, funiculà
Ncoppa jammo, já, funiculi funiculà

2x

Se n' è sagliuta, oïe né, se n' è sagliuta,
La capa già. La capa già
E ghiuta, pò è tornata, e pò é venuta...
Sta sempre ccà! Sta sempre ccà!

La copa vota vota attuorno, attuorno.
Attuorno a te. Atturono a te.
Llo core canta, sempre no taluorno,
Sposammo, oïe nè! Sposammo, oïe nè!

Refrão 2x

Hallelujah

[Letra: Leonard Cohen]

[Música: Leonard Cohen]

[Arranjo: Desy Di Salvo]

[Naipes: Tutti]

A palavra "Hallelujah" significa "louvai a Deus" em hebraico. Nessa canção de Leonard Cohen são explorados os temas da fé, do amor, da perda e da resiliência humana, onde a palavra Hallelujah sempre é mencionada, seja na alegria ou na dor. Música composto em 1984 foi interpretada por grandes artistas e usada como trilha sonoras em diversos filmes como Shrek (2001) e Watchmen (2009).

Sapevo di una melodia, che Davide cantava à Dio
ma sai che poi la musica non conta,

Passando per un fa ed un solo la tonica, l'armonica
il re pentito scrisse l'Hallelujah

Hallelujah... Hallelujah... Hallelujah... Hallelujah

Forse ce un dio sopra di noi, per quel che ne sappiamo poi
non so nemmeno come si pronuncia,

Mai luci ogni sillaba, non conta cosa recita
se un santo miserabile Hallelujah

Hallelujah... Hallelujah... Hallelujah... Hallelujah

Ho fatto quello che si puo, non sento piu non tocchero
ce troppa verità in ogni storia,

Ho perso ma rimango quà, signore della musica
stringendo tra le braccia un'Hallelujah

Hallelujah... Hallelujah... Hallelujah... Hallelujah

Hallelujah... Hallelujah.

Italiano Vero

[Letra: Toto Cutugno]

[Música: Toto Cutugno]

[Arranjo: Wiliam Franchi]

[Naipes: Tutti]

"Italiano Vero" é uma canção vibrante e cativante que resgata as raízes musicais da Itália com seu ritmo animado e contagiante. A música transmite uma mensagem de celebração da cultura e das tradições italianas, enaltecendo a alegria de viver e a paixão pelo estilo de vida italiano evocando imagens pitorescas das paisagens deslumbrantes do país e do caloroso espírito do seu povo.

Lasciatemi cantare con la chitarra in mano... Lasciatemi cantare Sono un italiano

Buongiorno Italia gli spaghetti al dente e un partigiano come presidente
Con l'autoradio sempre nella mano destra e un canarino sopra la finestra

Buongiorno Italia con I tuoi artisti con troppa America sui manifesti
Con le canzoni con amore con il cuore con piu' donne sempre meno suore

Buongiorno Italia, buongiorno Maria. Con gli occhi pieni di malinconia
Buongiorno Dio... Lo sai che ci sono anch'io

Lasciatemi cantare con la chitarra in mano
Lasciatemi cantare una canzone piano piano
Lasciatemi cantare perche' ne sono fiero
Sono un italiano... un italiano vero

Buongiorno Italia che non si spaventa e con la crema da barba alla menta
Con un vestito gessato sul blu e la moviola la domenica in TV
Buongiorno Italia col caffè' ristretto le calze nuove nel primo cassetto
Con la bandiera in tintoria e una 600 giu' di carrozzeria

Buongiorno Italia, buongiorno Maria. Con gli occhi pieni di malinconia
Buongiorno Dio... Lo sai che ci sono anch'io

Lasciatemi cantare con la chitarra in mano
Lasciatemi cantare una canzone piano piano
Lasciatemi cantare perche' ne sono fiero
Sono un italiano... un italiano vero...

La la la la

Lasciatemi cantare con la chitarra in mano
Lasciatemi cantare una canzone piano piano
Lasciatemi cantare perche' ne sono fiero
Sono un italiano... un italiano vero

Jingle Bells

[Letra: James Lord Pierpont]

[Música: James Lord Pierpont]

[Arranjo:]

[Naipes: Tutti]

Com'è bello andar sulla slitta insieme a te
In quest'atmosfera, dolce di Natal.
Suonano così, le campane che
Ci fan cantare in coro, buona notte, buon Natal.

Tin tin tin, tin tin tin, tintinnate ancor
Campanelle della slitta scivolando va.
Don don don don don don dondola con te
Campanella della chiesa Notte di Natal.

Hoje a noite é bela, juntos eu e ela
Vamos à capela felizes a rezar
Ao soar o sino, sino pequenino
Vai o Deus menino nos abençoar

Bate o sino pequenino, sino de Belém
Já nasceu o Deus menino para o nosso bem
Paz na Terra pede o sino alegre a cantar
Abençoe Deus menino, este nosso lar!

Vamos, minha gente, vamos a Belém
Vamos ver Maria e Jesus também
Já deu meia-noite, já chegou o Natal
Já tocou o sino lá na Catedral

Bate o sino pequenino, sino de Belém
Já nasceu o Deus menino para o nosso bem
Paz na Terra pede o sino alegre a cantar
Abençoe Deus menino, este nosso lar!

Abençoe Deus menino, este nosso lar!
Abençoe Deus menino, este nosso lar!
Abençoe Deus menino, este nosso lar!

Joy to the World

[Letra: Isaac Watts]

[Música: Händel]

[Arranjo: Lowell Mason]

[Naipes: Tutti]

Essa icônica canção de Natal foi escrita no século XVIII e é frequentemente associada à celebração do nascimento de Jesus. Suas letras repletas de alegria e esperança encantam as pessoas em todo o mundo, tornando-a um hino natalino popular. A melodia animada e a mensagem de alegria universal fizeram de "Joy to the World" uma parte fundamental das festividades de Natal, ecoando o espírito festivo e a união que essa época do ano representa.

Oggi è nato il Redentor, la terra esulterà.
Lasciate che ogni cuore, gli faccia un po' di posto.
Il cielo più bello sarà, e la terra sorriderà
col sorriso divino del Gesù!

Lui porta a noi la verità, e il mondo salverà.
Lasciate che ogni bimbo, gli canti una canzone.
Il cielo più bello sarà, e la terra sorriderà
col sorriso divino del Gesù!

Cristo nasceu! Nações, ouvi! O vosso Rei saudai!
Os corações a Ele abri. Os corações a Ele abri.
Ó terra e céus cantai, ó terra e céus cantai...
Ó terra, ó terra e céus cantai!

Ele as nações governará, com graça divinal!
Glorioso dom concederá, glorioso dom concederá.
Ó terra e céus cantai, ó terra e céus cantai...
Ó terra, ó terra e céus cantai!

L'albero di Natale

[Letra: Tradicional]

[Música: Tradicional]

[Arranjo: William Franchi]

[Naipes: Tutti]

S'accendono e brillano gli alberi di Natale.
S'accendono e radunano grandi e piccini intorno.

I rami si trasformano con bacche rosse e fili d'or.
Risplendono, sfavillano gli alberi di Natale.

Fra i canti degli ancangeli ritorna il Bambinello:
Riposa nel presepio e lo scalda l'asinello.

I rami verdi toccano la capannina di carton
E l'albero illumina la culla del Signore.

S'innalzano, risuonano i canti di Natale,
Ricordano agli uomini: giustizia, pace e amore.

La loro dolce musica giunge fra tutti i popoli.
Ripete ancor agli uomini: giustizia, pace e amore.

giustizia, pace e amore.

giustizia, pace e amore.

La Bella Polenta

[Letra: Tradicional]

[Música: Tradicional]

[Arranjo: Coral Ítalo]

[Naipes: Tutti]

A música "La Bella Polenta" é uma homenagem à tradicional culinária italiana, especificamente à polenta, um prato típico da região norte da Itália. A letra da música segue uma estrutura repetitiva e progressiva, onde cada estrofe adiciona uma nova etapa no processo de preparação e consumo da polenta, desde o plantio até o momento em que se termina de comer.

Quando **si pianta** la bella polenta, la bella polenta si pianta così

Quando se planta a bela polenta, a bela polenta se planta assim

Si pianta così, si pianta così... Oh, oh, oh...

Se planta assim, se planta assim... Oh, oh, oh... Bela polenta assim

Bella polenta così. Cia cia pum, cia cia pum! Cia cia pum, cia cia pum!

Quando **la cresce** la bella polenta, la bella polenta la cresce così

Quando cresce a bela polenta, a bela polenta cresce assim

Si pianta così, la cresce così... Oh, oh, oh...

Se planta assim, cresce assim... Oh, oh, oh... Bela polenta assim

Bella polenta così. Cia cia pum, cia cia pum! Cia cia pum, cia cia pum!

Quando **fiorisce** la bella polenta, la bella polenta fiorisce così

Quando floresce a bela polenta, a bela polenta floresce assim

Si pianta così, la cresce così, Fiorisce così. Oh, oh, oh,

Se planta assim, cresce assim, floresce assim... Oh, oh, oh... Bela polenta assim

Bella polenta così. Cia cia pum, cia cia pum! Cia cia pum, cia cia pum!

Quando **si taglia** la bella polenta, la bella polenta si taglia così

Quando corta a bela polenta, a bela polenta corta assim

Si pianta così, la cresce così, fiorisce così, si taglia così. Oh, oh, oh.

Se planta assim, cresce assim, floresce assim, corta assim... Oh, oh, oh...

Bella polenta così. Cia cia pum, cia cia pum! Cia cia pum, cia cia pum!

Quando **si cuoce** la bella polenta, la bella polenta si cuoce così

Quando cozinha a bela polenta, a bela polenta cozinha assim

Si pianta così, la cresce così, fiorisce così, si taglia così, si cuoce così. Oh, oh, oh.

Se planta assim, cresce assim, floresce assim, corta assim, cozinha assim... Oh, oh, oh...

Bella polenta così. Cia cia pum, cia cia pum! Cia cia pum, cia cia pum!

Quando **si mangia** la bella polenta, la bella polenta si mangia così

Quando come a bela polenta, a bela polenta come assim

Si pianta così, la cresce così, fiorisce così, si taglia così, si cuoce così, si mangia così. Oh, oh, oh.

Se planta assim, cresce assim, floresce assim, corta assim, cozinha assim, come assim... Oh, oh, oh...

Bella polenta così. Cia cia pum, cia cia pum! Cia cia pum, cia cia pum!

La Lontananza

[Letra: Domenico Modugno
& Emrica Bonaccorte]

[Música: Domenico Modugno]

[Arranjo: William Franchi]

[Naipes: Tutti]

"La Lontananza" é uma bela música que evoca um sentimento de saudade. Composta por Domenico Modugno, seu ritmo cadenciado e letras expressivas nos levam a uma jornada emocional através da estória de um casal separado pela distância.

Lá, la laiá, laiá....

La lontananza sai è come il vento
Che fa dimenticare chi non s'ama
È già passato un anno ed è un incendio
Che, mi brucia l'anima

Io che credevo d' essere il più forte
Mi sono illuso di dimenticare
E invece sono qui a ricordare
A ricordare te

La lontananza sai è come il vento
Che fa dimenticare chi non s'ama
È già passato un anno ed è un incendio
Che brucia l'anima

Adesso che è passato tanto tempo
Darei la vita per averti accanto
Per rivederti almeno un solo istante
Per dirti "perdonami."

Non ho capito niente del tuo bene
Ed ho gettato via inutilmente
L'unica cosa vera della mia vita
L'amore tuo per me

La lontananza sai è come il vento
Che fa dimenticare chi non s'ama
È già passato un anno ed è un incendio
Che, mi brucia l'anima

Io che credevo d' essere il più forte
Mi sono illuso di dimenticare

La Montanara

[Letra: Luigi Pigarelli]

[Música: Toni Ortelli]

[Arranjo: Toni Ortelli]

[Naipes: Tutti]

La montanara é uma canção italiana que remete ao folclore das regiões montanhosas da Itália. Em sua letra, além de descrever as montanhas, os bosques e penhascos, menciona o antigo lar de Soreghina - personagem de uma fábula a qual era chamada de "A filha do sol". Ela era uma princesa cuja vida dependia da luz do sol.

Là su per le montagne

La em cima das montanhas

Fra boschi e valli d'or

Entre bosques e vales dourados

Tra l'aspre rupi echeggia

Entre penhascos acidentados ecoa

Un cantico d'amor

Uma canção de amor

La montanara o-he

A garota da montanha o-he

Si sente cantare,

Se ouve cantar

Cantiam la montanara

Vamos cantar la montanara

E chi non la sa?

E quem não sabe?

Là su sui monti dai rivi d'argento

Lá em cima dos montes com seus riachos de prata

Una capanna cosparsa di fiori

Uma cabana repleta de flores

Era la piccola, dolce dimora

Era a pequena, doce moradia

Di Soreghina, la figlia del sol... La figlia del sol

De Soreghina, a filha do sol... A filha do Sol.

Sarà perché ti amo

[Letra: Daniele Pace,
Enzo Ghinazzi]

[Música: Dario Farina]

[Arranjo: Ricchi e Poveri]

[Naipes: Tutti]

A música "Sarà perché ti amo" é um dos maiores sucessos da música pop italiana, interpretada pelo duo **Ricchi e Poveri**. Foi lançada em **1981**, a letra fala sobre o sentimento arrebatador do amor, aquele tipo de amor que faz a pessoa se sentir leve, viva e um pouco fora de controle.

Che confusione, sarà perché ti amo
È un'emozione che cresce piano piano
Stringimi forte e stammi più vicino
Se ci sto bene, sarà perché ti amo

Io canto al ritmo del dolce tuo respiro
È primavera, sarà perché ti amo
Cade una stella, ma dimmi dove siamo
Che te ne frega, sarà perché ti amo

2x { E vola, vola, si sa... Sempre più in alto si va
E vola, vola con me... Il mondo è matto perché
E se l'amore non c'è... Basta una sola canzone
Per far confusione fuori e dentro di te

Ma, dopotutto, che cosa c'è di strano?
È una canzone, sarà perché ti amo
Se cade il mondo, allora ci spostiamo
Se cade il mondo, sarà perché ti amo

Stringimi forte e stammi più vicino
È così bello che non mi sembra vero
Se il mondo è matto, che cosa c'è di strano?
Matto per matto, almeno noi ci amiamo

E vola, vola, si sa... Sempre più in alto si va
E vola, vola con me... Il mondo è matto perché
E se l'amore non c'è... Basta una sola canzone
Per far confusione fuori e dentro di te

E vola, vola, si sa... Sarà perché ti amo
E vola, vola con me... E stammi più vicino
E se l'amore non c'è... Ma dimmi dove siamo
Che confusione... Sarà perché ti amo

Luna

[Letra: Bruno Coulais e
Pasquale Panella]

[Música: Francesco Sartori]

[Arranjo: William Franchi]

[Naipes: Tutti]

Only you can hear my soul, only you can hear my soul

Luna tu, quanti sono i canti che rissuonano
Desideri che attraverso i secoli
Han solcato il cielo per raggiungerti
Porto per poeti che non scrivono
E che il loro se non spesso perdono
Tu accogli i sospiri di chi spasima
E regali un sogno ad ogni anima
Luna che mi guardi adesso ascoltami

Only you can hear my soul, only you can hear my soul

Luna tu, che conosci il tempo dell' eternità
E il sentiero stretto della verità
Fa più luce dentro questo Cuore mio
Questo cuore d'uomo che non sa, non sa

Che l'amore può nascondere il dolore
Come un fuoco ti può bruciare l'anima

Luna tu, tu rischiari il cielo e la sua immensità
E ci mostri solo la meta che vuoi
Come poi facciamo quasi sempre noi
Angeli di creta che non volano
Anime di carta che si incendiano
Couri come foglie che poi cadono
Sogni fatti d'aria che svaniscono
Figli della terra e figli tuoi che sai

Che l'amore può nascondere il dolore
Come un fuoco ti può bruciare l'anima
Ma è con l'amore che respira il nostro cuore
E la forza che tutto muove e illumina



Me Compare Giacometo

[Letra: Tradicional]

[Música: Tradicional]

[Arranjo: William Franchi]

[Naipes: Tutti]

[Playback: Stjepan Kalogjera]

Canção tradicional onde conta a estória do galo do Compare Giacometo. Na primeira estrofe conta sobre como o galo é belo e como é bonito o seu canto. Na segunda estrofe fala que a esposa do Compare Giacometo faz uma festa e advinha só quem foi o prato feito pra servir os convidados? Isso mesmo, o galo foi pra panela. Na última estrofe fala sobre a revolta das galinhas que ficaram sem o belo galo e elas quebram todo o poleiro do Compare Giacometo.

Me compare Giacometo... El gaveva un bel galeto,
Quando el canta el verze el beco... Che el fa proprio inamorar

Quando el canta, canta, canta
El verze el beco, beco, beco
Che el fa proprio inamorar! } 2x

Amici vediamo vegan! Amici vediamo vegan!

Ma un bel giorno la parona... Per far festa agli invitati,
La ghe tira el colo al galo... E lo mete a cusinar.

La ghe tira, tira, tira
El colo al galo, galo, galo
E lo mete... a cusinar! } 2x

Amici vediamo vegan! Amici vediamo vegan!

Le galine tute mate... Per la perdita del galo,
Le ga roto anca el punàro... Da la rabia che le gà

Le ga roto, roto, roto
Anca el punàro, naro, naro
Da la rabia... (a) Che le gà! } 2x

Amici vediamo vegan! Amici vediamo vegan!

Merica Merica

[Letra: Folclore Italiano]

[Música: Folclore Italiano]

[Arranjo: William Franchi]

[Naipes: Tutti]

Musica icônica da imigração italiana para o Brasil. Ao embarcarem na Itália se perguntavam:
"América, o que será esta América?".

Da l'Italia noi siamo partiti
Siamo partiti col nostro onore
Trenta sei giorni di macchina e vapore,
e in America siamo arriva'.

Merica, Merica, Merica,
cossa sara la 'sta Merica?
Merica, Merica, Merica,
un bel mazzolino di fior.

Nella Merica siamo arrivati
no abbiám trovato nè paglia e nè fieno
Abbiám dormito sul nudo terreno
come le bestie abbiám riposa

Merica, Merica, Merica,
cossa sara la 'sta Merica?
Merica, Merica, Merica,
un bel mazzolino di fior.

L'America l'è lunga e l'è larga,
a l'è fata di monti e de piani,
e con l' industria dei nostri italiani
abbiám formato paesi e città.

Merica, Merica, Merica,
cossa sara la 'sta Merica?
Merica, Merica, Merica,
un bel mazzolino di fior.

2x

Noite Feliz / Astro del Ciel

[Letra: Joseph Mohr]

[Música: Franz Gruber]

[Arranjo: D. Cozella]

[Naipes: Tutti]

"Noite Feliz," composta por Franz Xaver Gruber e com letra de Joseph Mohr, é uma icônica canção de Natal que celebra o nascimento de Jesus Cristo. Criada em 1818 na Áustria, esta melodia simples e emocional rapidamente se tornou um hino natalino adorado em todo o mundo.

Noite feliz, noite feliz
Ó Senhor, Deus de amor
Pobrezinho nasceu em Belém
Eis na lapa, Jesus nosso bem
Dorme em paz, ó Jesus
Dorme em paz, ó Jesus

Astro del ciel, Pargol divin,
Mite Agnello Redentor,
Tu che i Vati da lungi sognar,
Tu che angeliche voci nunziar,
Luce dona alle genti,
Pace ne infondi nei cuor!

Noite feliz, noite feliz
Ó Jesus, Deus da luz
Quão afável é Teu coração
Que quiseste nascer nosso irmão
E a nós todos salvar
E a nós todos salvar

Notte d'amor, nato è il Signor,
Vien dal ciel, viem mi ver,
Sorge um cantico d'Angeli in cor,
Culla il bimbo dai riccioli d'dor,
Brillan le stelle lassù,
Dormi Bambino Gesù!

Noite feliz, noite feliz
Eis que no ar vem cantar
Aos pastores, os anjos dos céus
Anunciando a chegada de Deus
De Jesus, Salvador
De Jesus, Salvador

Astro del ciel, Pargol divin,
Mite Angello Redentor,
Tu di stirpe regale decor,
Tu virgineo, mistico fior,
Luce dona alle genti,
Pace ne infondi nei cuor!

O Sole Mio

[Letra: Giovanni Capurro]

[Música: Eduardo di Capua]

[Arranjo: William Franchi]

[Naipes: Tutti]

"O sole mio" ("Meu sol", em português) é uma das mais famosas canções napolitanas. Foi composta no ano de 1898, sendo reconhecida oficialmente em 1901. Gravada por inúmeros cantores, entre eles Luciano Pavarotti, Elvis Presley, Andrea Bocelli, entre outros.

Che bella cosa na jurnata 'e sole
N'aria serena doppo na tempesta
Pe' ll'aria fresca pare gia' na festa
Che bella cosa na jurnata 'e sole

Ma n'atu sole. Cchiu' bello, oi ne'
'O sole mio... Sta 'nfronte a te
'O sole, 'o sole mio
Sta 'nfronte a te... Sta 'nfronte a te

Lùceno 'e llastre da fenesta toia;
ne lavannara canta e se ne vanta
e pe' tramente torce, spanne e canta
Lùceno 'e llastre da fenesta toia;

Ma n'atu sole. Cchiu' bello, oi ne'
'O sole mio... Sta 'nfronte a te
'O sole, 'o sole mio
Sta 'nfronte a te... Sta 'nfronte a te

Quanno fa notte e 'o sole se ne scenne,
me vene quase 'na malincunia;
sotto 'a fenesta toia restarria
quanno fa notte e 'o sole se ne scenne.

Ma n'atu sole. Cchiu' bello, oi ne'
'O sole mio... Sta 'nfronte a te
'O sole, 'o sole mio
Sta 'nfronte a te... Sta 'nfronte a te.

PAI NOSSO

[Letra: Jesus]

[Música: Albert H. Mallotte]

[Arranjo: J. W. Faustini /
Cristiano Prestes]

[Naípe: Tutti]

Pai Nosso!

Pai que estás nos céus.

Santificado seja o Teu Nome!

Venha o Teu Reino

Seja feita a Tua vontade na terra como no céu!

Dá-nos o pão de cada dia

E perdoa as nossas dívidas

Assim como nós aos devedores

E não nos deixes cair em tentação

Mas livra-nos do mal.

Pois Teu é o Reino, o poder e a Glória pra sempre!

A - - mém..... Amém!

Parla Più Piano

[Letra: Gianni Boncompagni]

[Música: Nino Rota]

[Arranjo: Patrizio Buanne]

[Naipes: Tutti]

"Parla più piano" é uma canção italiana que ficou famosa principalmente por sua inclusão na trilha sonora do filme "O Poderoso Chefão". A letra de "Parla più piano" evoca uma atmosfera romântica e melancólica, com uma mensagem lírica sobre o amor e a necessidade de se manter discrição e segredo.

Parla più piano e nessuno sentirà
Il nostro amore lo viviamo io e te
Nessuno sa... la verità...
Neppure il cielo che ci guarda da lassù

Fale mais baixo e ninguém ouvirá.
O nosso amor o vivemos eu e você.
Ninguém sabe a verdade,
Nem o céu que nós olha de lá de cima.

Insieme a te io resterò
Amore mio, sempre così

Junto com você eu ficarei,
Amor meu, sempre assim

Parla più piano e vieni più vicino a me
Voglio sentire gli occhi miei dentro di te
Nessuno sa... la verità...
È un grande amore e mai più grande
esisterà

Fale mais baixo e venha mais perto de mim.
Quero sentir meus olhos dentro de você.
Ninguém sabe a verdade,

É um grande amor e nunca maior existirá.

Oh oh oh.....

Insieme a te io resterò
Amore mio, sempre così

Junto com você eu ficarei,
Amor meu, sempre assim.

Parla più piano e vieni più vicino a me
Voglio sentire gli occhi miei dentro di te
Nessuno sa... la verità...
È un grande amore e mai più grande...
esisterà

Fale mais baixo e venha mais perto de mim.
Quero sentir meus olhos dentro de você.
Ninguém sabe a verdade,
É um grande amor e nunca maior existirá.

Quero ver você não chorar

[Letra: Edson Borges]

[Música: Edson Borges]

[Arranjo: Vilcimar Corrêa]

[Naipes: Contralto]

A música “Quero Ver Você Não Chorar” tem uma história bastante interessante e nostálgica. Ela foi criada em 1971 por Edison Borges de Abrantes, a pedido de Lula Vieira, que era diretor de criação da agência de publicidade que atendia o Banco Nacional. O jingle foi encomendado para ser usado em comerciais de Natal do banco, porém tamanho foi o agrado aos ouvintes da música que ela rapidamente se tornou um grande sucesso e foi incorporada aos hinos natalinos tradicionais.

Quero não chorar, olhar pra trás
Nem se arrepender do que faz...

Quero ver amor, mas se a dor nascer
Você resistir e sorrir...

Se você pode ser assim, tão enorme assim, eu vou crer

Que o Natal existe, que ninguém é triste
Que no mundo há sempre amor...

Bom Natal, um feliz Natal
Muito amor e paz pra você
Pra você!

Bom Natal, um feliz Natal
Muito amor e paz pra você
Pra você!

Reginella Campagnola

[Letra: Cherubini Bruno]

[Música: Eldo Di Lazzaro]

[Arranjo: William Franchi]

[Naipes: Tutti]

Canção italiana muito animada e bela. Foi regravada por inúmeros cantores e artistas italianos, tornando-se um clássico da música italiana. Foi gravado também pelo norte americano Glenn Miller em 1940, com o título *The Woodpecker Song*, contribuindo para tornar a melodia famosa em todo o mundo.

All'alba quando spunta il sole là nell' Abruzzo tutto d'or.
Le prosperose campagnole discendono le valli in fior

LÁ, LÁ, LÁ...

Oh campagnola bella tu sei la reginella
Negli occhi tuoi c'è il sole c'è il colore delle viole delle valli tutte in fior
Se canti, la tua voce è un'armonia di pace
Che si diffonde e dice: "se vuoi vivere felice devi vivere quassù".

LÁ, LÁ, LÁ...

Quand'è la festa nel paesello con la sua cesta se ne và
Trotterellando l'asinello la porta verso la città

LÁ, LÁ, LÁ...

Oh campagnola bella tu sei la reginella
Negli occhi tuoi c'è il sole c'è il colore delle viole delle valli tutte in fior
Se canti, la tua voce è un'armonia di pace
Che si diffonde e dice: "se vuoi vivere felice devi vivere quassù".

LÁ, LÁ, LÁ...

E poi la sera, al tramontare con le sue amiche se ne và
E tutte intendon raccontare quel che an veduto là in città

LÁ, LÁ, LÁ...

Oh campagnola bella tu sei la reginella
Negli occhi tuoi c'è il sole c'è il colore delle viole delle valli tutte in fior
Se canti, la tua voce è un'armonia di pace
Che si diffonde e dice: "se vuoi vivere felice devi vivere quassù".

Resta con noi

[Letra: Domenico Machetta]

[Música: Domenico Machetta]

[Playback: William Franchi]

[Naipes: Tutti]

Essa música se refere ao momento em que os discípulos de Jesus, após a sua ressurreição, convidaram um estranho para se juntar a eles em uma refeição. Esse estranho era, na verdade, Jesus ressuscitado, embora os discípulos não o reconhecessem imediatamente. Quando eles chegaram aonde estavam indo e se sentaram para a refeição, eles pediram ao estranho que ficasse com eles à noite. Foi somente quando Jesus abençoou o pão e o partiu que eles o reconheceram, e então ele desapareceu.

Resta con noi, Signore, la sera
resta con noi e avremo la pace.
Resta con noi, non ci lasciar,
la notte mai più scenderà.
Resta con noi, non ci lasciar
per le vie del mondo, Signor!

Ti porteremo ai nostri fratelli,
ti porteremo lungo le strade.
Resta con noi, non ci lasciar,
la notte mai più scenderà.
Resta con noi, non ci lasciar
per le vie del mondo, Signor!

Voglio donarti queste mie mani,
voglio donarti questo mio cuore.
Resta con noi, non ci lasciar,
la notte mai più scenderà.
Resta con noi, non ci lasciar
per le vie del mondo, Signor!
per le vie del mondo, Signor!
per le vie del mondo, Signor!

Fique conosco, Senhor, à noite
fique conosco e teremos paz.
Fique conosco, não nos deixe,
a noite nunca mais cairá.
Fique conosco, não nos deixe
pelos caminhos do mundo, Senhor!

Vamos levá-lo aos nossos irmãos,
nós o levaremos pelas ruas.
Fique conosco, não nos deixe,
a noite nunca mais cairá.
Fique conosco, não nos deixe
pelos caminhos do mundo, Senhor!

Quero te dar estas minhas mãos,
Eu quero te dar esse meu coração.
Fique conosco, não nos deixe,
a noite nunca mais cairá.
Fique conosco, não nos deixe
pelos caminhos do mundo, Senhor!
pelos caminhos do mundo, Senhor!
pelos caminhos do mundo, Senhor!

Samba Italiano

[Letra: Adoniran Barbosa]

[Música: Adoniran Barbosa]

[Arranjo: William Franchi]

[Naipes: Tutti]

Adoniran Barbosa, compositor brasileiro, ficou conhecido nacionalmente como o pai do samba paulista. Ele era filho de Ferdinando e Emma Rubinato, imigrantes italianos da localidade de Cavarzere, província de Veneza. Com a idade de 53 anos ele compôs a música "Samba italiano". Essa música possui algumas palavras e expressões escritas de forma incorreta, como se fosse uma mistura de italiano com português. Esses erros gramaticais se repetem em muitas músicas do compositor, tornando assim uma marca registrada do mesmo.

Piove, piove, fa tempo che piove qua, Gigi
E io, sempre io
Sotto la tua finestra, e voi senza me sentire
Ridere, ridere, ridere di questo infelice qui

2x

Ti ricordi, Gioconda di quella sera in Guarujá
Quando il mare te portava via
E me chiamaste: Aiuto, Marcello!
La tua Gioconda ha paura di quest'onda

Piove, piove, fa tempo che piove qua, Gigi
E io, sempre io
Sotto la tua finestra, e voi senza me sentire
Ridere, ridere, ridere di questo infelice qui

Ti ricordi, Gioconda di quella sera in Guarujá
Quando il mare te portava via
E me chiamaste: Aiuto, Marcello!
La tua Gioconda ha paura di quest'onda
La tua Gioconda ha paura di quest'onda

PIUÍ...

Santa Lucia

[Letra: Teodoro Cottrau]

[Música: Teodoro Cottrau]

[Arranjo: William Franchi]

[Naipes: Tutti]

"Santa Lucia" é uma música italiana clássica composta por Teodoro Cottrau. Sua melodia cativante e poética narra a beleza e o encanto de Santa Lucia, uma famosa santa cristã e protetora dos olhos. A música transmite uma sensação de calma e serenidade, com sua melodia suave e letra que evoca imagens do mar e das estrelas. Cottrau compôs essa canção durante o século XIX, provavelmente inspirado pela tradição napolitana de louvar a santa padroeira da cidade. A combinação da melodia graciosa e do tema religioso conferem à música "Santa Lucia" um caráter atemporal e uma forte conexão com a cultura italiana.

Sul mare luccica l'astro d'argento
Placida è l'onda, prospero il vento
Sul mare luccica l'astro d'argento
Placida è l'onda, prospero il vento

Venite all'agile barchetta mia
Santa Lucia, santa Lucia

Con questo zeffiro, così soave
Oh, com'è bello star sulla nave
Con questo zeffiro, così soave
Oh, com'è bello star sulla nave

Su passeggeri, venite via
Santa Lucia, santa Lucia

Oh dolce Napoli, o suol beato
Ove sorridere volle il creato
Oh dolce Napoli, o suol beato
Ove sorridere volle il creato

Tu sei l'impero dell'armonia
Santa Lucia, santa Lucia

Tu sei l'impero dell'armonia
Santa Lucia, santa Lucia

Sapore di Sale

[Letra: Gino Paoli]

[Música: Gino Paoli]

[Arranjo: William Franchi]

[Naípe: Contralto]

Sapore di sale... Sapore di mare...
Che hai sulla pelle... Che hai sulle labbra...

Quando esci dall'acqua... E ti vieni a sdraiare...
Vicino a me... Vicino a me...

Sapore di sale... Sapore di mare...
Un gusto un po' amaro... Di cose perdute...

Di cose lasciate... Lontano da noi...
Dove il mondo è diverso... Diverso da qui...

il tempo è nei giorni... Che passano pigri...
E lasciano in boca... Il gusto del sale...

Ti butti nell'acqua... E mi lasci a guardarti...
E rimango da solo... Nella sabbia e nel sole...

Poi torni vicino... E ti lasci cadere...
Così nella sabbia... E nelle mie braccia...

E mentre ti bacio... Sapore di sale...
Sapore di mare... Sapore di te...

Sarà perché ti amo

[Letra: Daniele Pace,
Enzo Ghinazzi]

[Música: Dario Farina]

[Arranjo: Ricchi e Poveri]

[Naipes: Tutti]

A música "Sarà perché ti amo" é um dos maiores sucessos da música pop italiana, interpretada pelo duo **Ricchi e Poveri**. Foi lançada em **1981**, a letra fala sobre o sentimento arrebatador do amor, aquele tipo de amor que faz a pessoa se sentir leve, viva e um pouco fora de controle.

*Che confusione, sarà perché ti amo
È un'emozione che cresce piano piano
Stringimi forte e stammi più vicino
Se ci sto bene, sarà perché ti amo*

Io canto al ritmo del dolce tuo respiro
È primavera, sarà perché ti amo
Cade una stella, ma dimmi dove siamo
Che te ne frega, sarà perché ti amo

2x

E vola, vola, si sa... Sempre più in alto si va
E vola, vola con me... Il mondo è matto perché
E se l'amore non c'è... **Basta una sola canzone**
Per far confusione fuori e dentro di te

*Ma, dopotutto, che cosa c'è di strano?
È una canzone, sarà perché ti amo
Se cade il mondo, allora ci spostiamo
Se cade il mondo, sarà perché ti amo*

Stringimi forte e stammi più vicino
È così bello che non mi sembra vero
Se il mondo è matto, che cosa c'è di strano?
Matto per matto, **almeno noi ci amiamo**

Solo

E vola, vola, si sa... Sempre più in alto si va
E vola, vola con me... Il mondo è matto perché
E se l'amore non c'è... **Basta una sola canzone**
Per far confusione fuori e dentro di te

E vola, vola, si sa... Sarà perché ti amo
E vola, vola con me... E stammi più vicino
E se l'amore non c'è... **Ma dimmi dove siamo**
Che confusione... Sarà perché ti amo

Oh, oh, oh oh... Oh, oh, oh, oh... Oh, oh, oh... **Sarà perché ti amo**

VA, PENSIERO

[Letra: Giuseppe Verdi]

[Música: Giuseppe Verdi]

[Arranjo: Giuseppe Verdi]

[Naípe: Tutti]

"*Va, pensiero*", também conhecido como o "**Coro dos Escravos Hebreus**", é um coro do terceiro ato da ópera Nabucco (1842) de Giuseppe Verdi, inspirado no Salmo 137. Conhecido como a obra de arte "judia" de Verdi, o coro relembra a história dos exilados judeus na Babilônia, após a perda do Primeiro Templo em Jerusalém.

Va' pensiero, sull'ali dorate.
Va', ti posa sui clivi, sui colli,
Ove olezzano tepide e molli.
L'aure dolci del suolo natal.

Del Giordano le rive saluta.
Di Sionne le torri atterrate.
Oh mia patria, sì bella e perduta.
Oh, membranza sì cara e fatal.

Arpa d'or dei fatidici vati
Perché muta dal salice pendi?

Le memorie nel petto raccendi
Ci favella del tempo che fu

O simile di Solima ai fati
Traggi un suono di crudo lamento

O t'ispiri, il Signore un concento
Che ne infonda al patire virtù
Che ne infonda al patire virtù
Che ne infonda al patire virtù
... Al patire virtù.

Vivo Per Lei

[Letra: Gatto Panceri]

[Música: Mauro Mengali e
Valerio Zelli]

[Arranjo: R. S. Canoniero]

[Naipes: Contraltos]

A música "Vivo per Lei" é uma das mais famosas e emocionantes canções do cantor italiano Andrea Bocelli. A letra da música fala sobre o amor incondicional e a dedicação de uma pessoa a alguém que se ama, que nessa música, esse alguém especial é a própria música.

Vivo per lei da quando sai, La prima volta l'ho incontrata
Non mi ricordo come ma, Mi è entrata dentro e c'è restata
Vivo per lei perché mi fa, Vibrare forte l'anima
Vivo per lei e non è un peso

Vivo per lei anch'io lo sai, E tu non essere geloso
Lei è di tutti quelli che, Hanno un bisogno sempre acceso
Come uno stereo in camera, Di chi è da solo e adesso sa
Che è anche per lui, per questo lo vivo per lei

È una musa che ci invita / A sfiorarla con le dita
Attraverso un pianoforte La morte è lontana, io vivo per lei

Vivo per lei che spesso sa, Essere dolce e sensuale
A volte picchia in testa, ma, È un pugno che non fa mai male

Vivo per lei lo so mi fa, Girare di città in città
Soffrire un po' ma almeno io vivo

È un dolore quando parte / Vivo per lei dentro gli hotels
Con piacere estremo cresce / Vivo per lei nel vortice
Attraverso la mia voce, Si espande e amore produce

Vivo per lei nient'altro ho E quanti altri incontrerò
Che come me hanno scritto in viso lo vivo per lei / (Oh, oh, oh) lo vivo per lei

Sopra un palco o contro un muro / Vivo per lei al limite
Anche in un domani duro / Vivo per lei al margine
Ogni giorno una conquista, La protagonista sarà sempre lei

Vivo per lei perché oramai, Io non ho altra via d'uscita
Perché la musica lo sai, Da vero non l'ho mai tradita

Vivo per lei perché mi da, Pausa e note in libertà
Ci fosse un'altra vita la vivo... La Vivo per Lei.

Vivo per lei la musica / lo vivo per lei / Vivo per lei è unica (La la la...) lo vivo per lei
lo vivo per lei.